

**CURSO DE DIREITO
- BACHARELADO -**

PROCESSO SELETIVO 2016/2

**LÍNGUA PORTUGUESA /
REDAÇÃO / LITERATURA /
LÍNGUA ESTRANGEIRA /
CONHECIMENTOS GERAIS**

NOME: _____

N.º DE INSCRIÇÃO: _____

Porto Alegre, 11 de junho de 2016.

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. O Caderno de Questões contém **60 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para a redação encontram-se nas páginas **11 a 13**, bem como o espaço destinado para rascunho. Ao receber a prova, confira se está completa; caso contrário, comunique aos fiscais de sala.
2. A folha de redação contém um canhoto personalizado, que deve ser assinado pelo candidato e destacado pelo fiscal. O candidato não poderá assinar ou apor qualquer sinal na folha de redação, sob pena de tê-la zerada.
3. O tempo de duração desta prova é de **4h30min**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura ótica (cartão de respostas).
4. A saída do local de prova somente poderá ocorrer depois de transcorrida uma hora de seu início. O candidato poderá levar seu Caderno de Questões.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta, representadas pelas letras A, B, C, D, E, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
6. É vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões faz parte da prova.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato, socorrer-se de consultas a livros, agendas eletrônicas, usar telefone e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens. O candidato que se apresentar no local de prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá desligá-lo e entregá-lo ao fiscal de sala.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (A, B, C, D, E) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme exemplo:

95	<input type="checkbox"/> A	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
96	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
97	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/>

9. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala:
 - a) O **CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado no local apropriado**, sem amassá-lo ou dobrá-lo;
 - b) A **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8 será anulada.
11. O gabarito oficial da prova será divulgado após as **14h30min** do dia **11/6/2016** no site **www.fmp.com.br**.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Estive em Caracas vezes nos últimos cinco anos. Cobri eleições e fiz detalhada reportagem sobre a crise local. Conheço a Venezuela, seus democráticos meandros políticos e frágeis instituições. Olho para o passado recente e me vejo retornar ao Brasil suspirando fundo, refletindo sobre o ambiente opressivo que vivi e com pena dos amigos que tenho lá. Tudo parecia distante. Agora, observo o nosso presente e sinto aquele clima se esgueirar para talvez nos alcançar em um futuro não tão distante. Perturbo-me. Tenho pena de nós!

No mundo ideal, deveríamos zelar por instituições sólidas. Recordo o que um dia me disse o venezuelano moderado Henrique Capriles: há golpistas no governo e na oposição. Penso em Capriles me dando título para uma de nossas entrevistas. Hoje, ele só quer tirar o presidente Maduro pelo voto, em um constitucional referendo revogatório da metade do mandato, tipo *recall*. Naquela entrevista ele falava dos próprios pares. E é dessa sinceridade que precisamos lá e aqui. Nossas energias deveriam se voltar a uma correção de rumo, não a um Tom & Jerry sem sentido. Sempre se ouviu que o verdadeiro poder e as reais escaramuças políticas estavam no submundo. Deveríamos reavaliar o percurso que tivemos desde a carta interesseira de Pero Vaz de Caminha a Dom Manuel na época das naus insensatas que insistem em singrar nossos mares de águas plácidas.

(Extraído do artigo “A culpa é de todos”, de Léo Gerchmann, publicado no jornal *Zero Hora* de 30.3.2016, p.24.)

1. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do texto 1, na sequencia em que aparecem:

- (A) três – poucos – esse
- (B) três – pouco – esse
- (C) tres – pouco – este
- (D) três – poucos – este
- (E) tres – poucos – esse

2. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I. O autor compara as crises da Venezuela e do Brasil.
- II. Segundo o autor, a crise brasileira é rigorosamente igual à da Venezuela.
- III. O autor prega que o Brasil precisa analisar sua história desde o descobrimento.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) apenas III.

3. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I. A palavra “esgueirar”, na antepenúltima frase do primeiro parágrafo, está sendo usada no sentido de alcançar.
- II. A palavra “revogatório”, na quarta frase do segundo parágrafo, está sendo usada no sentido aproximado de anular.
- III. A expressão “naus insensatas”, na última frase, de certa forma é uma referência aos perigos enfrentados pelos navegadores da época.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas II.
- (E) apenas II e III.

4. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I. O termo “Agora”, no antepenúltimo período do primeiro parágrafo, tem função sintática de sujeito.
- II. O termo “dessa sinceridade”, no sexto período do segundo parágrafo, tem função sintática de objeto indireto.
- III. O sujeito de “insistem”, no penúltimo período, é “Pero Vaz de Caminha a Dom Manuel”.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas II.
- (D) apenas I e III.
- (E) apenas II

TEXTO 2

Curioso é que o Brasil já teve em campanhas passadas contra o *Aedes aegypti*, no tempo em que o problema era a febre amarela, também transmitida pelo mosquito. Em 1955, ao final de um esforço articulado pela Organização Mundial de Saúde e pela Organização Pan-Americana de Saúde, cobrindo toda a América Latina, o mosquito foi declarado erradicado no país. No fim da década de 1960 houve uma ressurgência. Desencadeou-se nova campanha e, em 1973, de novo o *Aedes aegypti* foi declarado erradicado. Nos anos 1980 ele ressurgiu ainda uma vez, em toda a sua glória, agora trazendo de presente a dengue, que desde então assola país.

Nota-se nesse vaivém um padrão característico da nacionalidade: esforço/vitória/relaxamento. Assim como no caso das obras públicas, manutenção não é o nosso forte.

A Organização Mundial de Saúde discute se é o caso de declarar uma “emergência internacional de saúde”, tal qual se fez no caso do vírus ebola, em 2014. A medida facultará organização recomendar restrições de viagens e mobilizar mais recursos no combate ao problema.

A internacionalização da crise tem o lado bom, para o Brasil, de abrir a perspectiva de ajuda vinda de fora. Não se espera nada de parecido com o que ocorreu nos anos 1920-1930, quando o governo brasileiro entregou Fundação Rockefeller a exclusividade do combate ao *Aedes aegypti* nas regiões Norte e Nordeste, mas a colaboração em pesquisas e o compartilhamento de experiências nos ser benéficos.

O lado mau é que a internacionalização joga mais pressão sobre o Brasil. Nossa seriedade e nossa competência estarão prova, num jogo em que até agora o placar nos é amplamente desfavorável.

(Extraído do artigo intitulado “Perdendo feio”, de Roberto Pompeu de Toledo, publicado na revista *Veja* de 3.2.2016, p.98.)

5. Assinale a opção que completa de forma correta as três primeiras lacunas do texto 2, na sequência em que aparecem:

- (A) êxito – o – à
- (B) hesito – ao – a
- (C) êsito – o – à
- (D) êxito – ao – a
- (E) hesito – o – à

6. Assinale a opção que completa de forma correta as três últimas lacunas do texto 2, na sequência em que aparecem:

- (A) a – pode – a
- (B) à – podem – a
- (C) a – podem – à
- (D) à – podem – à
- (E) à – pode – a

7. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 2:

- I. No primeiro parágrafo, o autor destaca que o Brasil sempre esteve às voltas com o mosquito *Aedes aegypti*.
- II. No segundo parágrafo, o autor interpreta que o Brasil é bem-sucedido no combate ao mosquito, mas depois relaxa.
- III. Nos três últimos parágrafos, o autor considera que a internacionalização do problema do *Aedes aegypti* é medida totalmente favorável ao Brasil.

Está(ao) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas III.
- (E) apenas II.

8. Considere as afirmativas a seguir relativamente à pontuação do texto 2:

- I. As duas primeiras vírgulas justificam-se porque isolam uma oração subordinada adverbial deslocada.
- II. A terceira vírgula marca o deslocamento de adjunto adverbial.
- III. Não caracterizaria erro utilizar vírgula depois de “1980”, na última frase do primeiro parágrafo.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas II.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

9. Quantos substantivos o autor utiliza no segundo parágrafo do texto 2?

- (A) Nove.
- (B) Onze.
- (C) Dez.
- (D) Doze.
- (E) Treze.

10. Atente para as seguintes afirmativas referentes ao texto 2:

- I. No penúltimo parágrafo, o autor usa uma conjunção adversativa.
- II. No último parágrafo do texto, o autor não utiliza qualquer adjetivo.
- III. A palavra “agora”, na última frase do primeiro parágrafo, tem função de advérbio.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) apenas III.

TEXTO 3

A palestra não era longe e a prefeitura mandou um motorista. Saímos cedo, para alguns a noite ainda não acabara. Passávamos por um usuário de *crack* quando o motorista sugeriu que aquilo se curava com uma “camaçada de pau”.

Contei-lhe um caso que vivi de perto, no interior, nos idos dos anos 70. Um pai soube que seu filho usava drogas e não teve dúvida: aplicou-lhe uma sova. Mas o filho retornou aos mesmos amigos e aos mesmos hábitos. Veio segunda dose. Tampouco surtiu efeito e não houve chance de uma terceira porque o rapaz foi embora. Como a cidade era pequena, todos se inteiraram do drama. As informações sobre o seu paradeiro eram desconstruídas e nada de ele voltar. Até onde sei, pois eu mudei de cidade, nunca mais se soube dele. Aquela família murchou de dar pena.

Entendo vontade desse motorista e de tantas pessoas para colocar um limite na marra aos usuários de *crack*. Há algo neles que nos desacomoda. As pessoas mais vulneráveis drogas geralmente são sacos vazios, perderam suas referências e a droga lhes drenou o resto de vitalidade. Estão desgarrados do que já lhes fez sentido um dia. Ao ver o que se tornaram, brota-nos uma necessidade de fazer algo, colocá-los nos eixos. Como trazê-los de volta é que é a questão.

(Extraído de “Surraterapia”, de Mário Corso, artigo publicado no jornal *Zero Hora* de 8.4.2016, p.4.)

11. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do texto 3, na sequência em que aparecem:

- (A) à – a – as
- (B) a – a – às
- (C) a – à – às
- (D) à – à – às
- (E) a – a – as

12. Atente para as afirmativas a seguir a respeito do texto 3:

- I. A expressão “camaçada de pau”, no primeiro parágrafo, está grafada entre aspas por ser de uso popular.
- II. A palavra “murchou”, na última frase do segundo parágrafo, está empregada em sentido conotativo.
- III. A expressão “sacos vazios”, na terceira frase do terceiro parágrafo, está empregada em sentido denotativo.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas I.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

13. Uma das opções a seguir não expressa o sentido com que é usada a palavra “desacomoda” na segunda frase do último parágrafo. Assinale-a:

- (A) Faz perder a comodidade.
- (B) Incomoda.
- (C) Perturba.
- (D) Inquieta.
- (E) Desacostuma.

14. Atente para as afirmativas a seguir referentes ao texto 3:

- I. Ao dizer, no último parágrafo, que entende a vontade do motorista, o autor deixa transparecer sua discordância com ele.
- II. Deduz-se claramente que o autor não condena o uso da droga.
- III. Segundo o autor, a droga repõe um pouco da vitalidade perdida pelo usuário.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas I.
- (D) apenas II.
- (E) I, II e III.

15. Assinale a opção cujas duas palavras contêm hiato:

- (A) inteirados – desgarrados
- (B) saímos – noite
- (C) passávamos – necessidade
- (D) vazios – pessoas
- (E) pequena – aquela

TEXTO 4

Há alguns anos, um vento novo varreu o Brasil numa grande mudança para os menos favorecidos, novos planos do governo provocando uma energia febril: a subida de milhões de famílias das classes D e E para a classe C, isto é, a classe média, através de programas sociais e outros benefícios. A ordem do governo era comprar, a onda era consumir. Mais ou menos assim: “A elite branca não quer que vocês tenham nada, mas isso está mudando. Compre um carro. Troquem a geladeira, comprem um sofá, andem de avião, botem os filhos na faculdade, comprem casa, mobília novinha, eletrodomésticos modernos, façam seguro-saúde, porque vocês são classe C.” A correria e o entusiasmo foram enormes. Pouquíssimos duvidaram, como não acreditar? Créditos quase a perder de vista, juros baixos, podia haver coisa melhor?

Hoje a nova onda, a das demissões, chega a funcionários de todos os setores e níveis de qualquer empresa, dos mais simples aos executivos. Ninguém está seguro de seu cargo. O medo dessa situação – que é resultado de inacreditável incompetência, péssima administração, inverdade, febre de poder e omissão com relação ao povo enganado – deixa todos acuados. Também se desce da classe alta para a média, e desta para a inferior. Se na onda de consumo mais de três milhões de famílias subiram degraus do D e E para o C, agora milhões fazem o caminho inverso. Todos caem, nessa melancólica mudança, sem enxergar no horizonte figuras confiáveis que nos liderem, sem plano sensato ou ação concreta que nos deem esperança: as previsões são as piores possíveis.

(Adaptado do artigo “Uma questão de classe”, de Lya Luft, publicado na revista *Veja* de 11.11.2015, p.24.)

16 – Atente para as afirmativas referentes ao texto 4:

- I. No primeiro parágrafo, a autora apresenta uma situação idêntica à mostrada no segundo parágrafo.
- II. A autora diz-se pessimista com relação ao futuro próximo do Brasil.
- III. Conforme a autora, todos os brasileiros foram enganados.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II.
- (E) apenas II e III

17. Assinale a afirmativa que não corresponde ao texto 4:

- (A) A autora dá a entender que não perdeu completamente a esperança em relação ao futuro do Brasil.
- (B) A autora revela seu descrédito em relação a lideranças brasileiras.
- (C) Segundo a autora, todos os empregados estão inseguros com relação à manutenção de seus empregos.
- (D) Segundo a autora revela no primeiro parágrafo, aquele período privilegiou os menos favorecidos.
- (E) Segundo a autora, a absoluta maioria dos brasileiros acreditou na onda positiva do primeiro movimento.

18. Atente para as afirmativas relativas ao texto 4:

- I. A expressão “um vento novo varreu o Brasil”, no primeiro parágrafo, constitui-se em figura de linguagem usada como reforço do significado.
- II. O uso da expressão “elite branca”, no início do texto entre aspas do primeiro parágrafo, dá a entender que os brasileiros de raça branca constituem a elite social.
- III. Segundo a autora, os mesmos três milhões de brasileiros que subiram das classes D e E para a C agora estão voltando.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I.
- (E) apenas I e II.

19. A palavra “Se”, no início da penúltima frase do texto 4, tem a função de:

- (A) pronome reflexivo.
- (B) pronome apassivador.
- (C) conjunção.
- (D) pronome indeterminador do sujeito.
- (E) preposição.

20. Atente para as afirmativas a seguir relativamente ao texto 4:

- I. O termo “O medo dessa situação”, no terceiro período do segundo parágrafo, tem função sintática de sujeito.
- II. A oração “que vocês tenham nada”, no primeiro período do texto entre aspas do primeiro parágrafo, é subordinada substantiva objetiva direta.
- III. Caso se trocasse, na última frase do texto 4, a palavra “previsões” por “previsão”, outras cinco palavras sofreriam alteração para ajustar a concordância.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) apenas I.

PROVA DE REDAÇÃO

PROPOSTA:

Diversos fatores emperram o desenvolvimento do Brasil. Em texto dissertativo, faça uma reflexão sobre o assunto e defina o fator que na sua opinião é o mais importante, utilizando argumentos consistentes e claros.

INSTRUÇÕES:

Atribua título à redação, que, além dele, deve ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas, usando o padrão culto da língua. Passe-a a limpo à caneta, em letra legível e sem rasuras.

A series of horizontal lines for writing, consisting of 27 evenly spaced lines.

PROVA DE LITERATURA

21. Considere as seguintes afirmativas sobre o romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

- I. Na visão do crítico Antonio Candido, Manuel Antônio Almeida alcança retratar, em *Memórias de um sargento de milícias*, o tipo brasileiro no seu comportamento propício à desordem.
- II. A observação das “safadezas morais” do protagonista vem a delinear um traço de comportamento da sociedade da época, abrindo espaço para uma nova mentalidade na literatura: a visão das outras camadas e dos outros estilos de vida, distantes, por sinal, aos da burguesia dominante.
- III. A malandragem do protagonista Leonardinho é contida a partir do momento em que ele entra para o Exército e alcança a patente de Major.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

22. Leia o seguinte fragmento extraído do capítulo CXXXV, *Otelo*, do livro *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

O último ato mostrou-me que não eu, mas Capitu devia morrer. Ouvi as súplicas de Desdêmona, as suas palavras amorosas e puras, e a fúria do mouro, e a morte que este lhe deu entre aplausos frenéticos do público. – E era inocente, vinha eu dizendo rua abaixo; – que faria o público, se ela deveras fosse culpada, tão culpada como Capitu? E que morte lhe daria o mouro? Um travesseiro não bastaria; era preciso sangue e fogo, um fogo intenso e vasto, que a consumisse de todo, e a reduzisse a pó, e o pó seria lançado ao vento, como eterna extinção...

(ASSIS, Machado. *Dom Casmurro*. Porto Alegre: Leitura XXI. 2001, p. 189)

Considere as seguintes afirmações.

- I. No capítulo *Otelo*, de *Dom Casmurro*, Bento vai ao teatro, depois de jantar fora, e assiste à tragédia shakespeariana. Ao assistir pela primeira vez à encenação da peça *Otelo, o mouro de Veneza*, ele chega a uma conclusão: sua esposa, Capitu, não era adúltera.
- II. Bento Santiago torna-se incapaz de entender a peça de Shakespeare, na sua essência mais simples: há homens que, tragicamente, se deixam arrastar por sentimentos desmedidos e ilusórios.
- III. Após assistir à peça shakespeariana, Bento percebe que ele poderia ser apenas um homem atormentado por fantasias, e a possibilidade da traição de sua esposa se desfaz.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

23. Considere as seguintes afirmativas sobre *O Continente*, da trilogia *O Tempo e o Vento*, de Erico Verissimo.

- I. Erico Verissimo, ao intitular *A Teiniaguá* o episódio em que se narram as desventuras da segunda geração dos Cambará, apropriou-se dos fatores da lenda sulina, *A Salamanka do Jarau*, refutando o texto elaborado por Simões Lopes Neto.
- II. João Simões Lopes Neto forma o pano de fundo de vários episódios de *O Continente*. Fandango, mentor de Licurgo nas lides campesinas no Angico, a fazenda da família Cambará, modela-se em Blau Nunes, dos *Contos Gauchescos*, de autoria do autor pelotense.
- III. O episódio *A Teiniaguá*, de *O Continente*, remete, desde o título, à lenda de *O Negrinho do Pastoreio*, pertencente ao conjunto das *Lendas do Sul*, de Simões Lopes Neto.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

24. Assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmações abaixo sobre a protagonista da obra *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

(...) Macabéa nascera raquítica, não parecia ter sangue – herança sertaneja. Perdeu os pais, aos dois anos de idade, no sertão de Alagoas. Anos depois, foi morar com uma tia beata, única familiar que lhe restara, na capital Maceió.

(...) No Rio de Janeiro, onde a tia havia lhe arranjado um emprego de datilógrafa em uma empresa, Macabéa foi morar numa vaga de um quarto dividido com mais quatro moças balconistas das Lojas Americanas.

(...) Macabéa não se alimentava bem, tinha enjoo para comer e havia um motivo para isso, pois quando era pequena fizera uma cirurgia no estômago.

(...) Macabéa gostava de filmes de terror ou de musicais. Gostava de ver mulheres enforcadas ou feridas por tiro no coração.

(...) A pobreza pessoal e intelectual de Macabéa a conduz a um processo de alienação. Sua ignorância em relação aos fatos, aos acontecimentos, às coisas que a cercam, a conduzem, inevitavelmente, a um processo de nulidade de si mesma, pois não se reconhece como indivíduo, não consegue enxergar-se no espelho, vive na “dimensão do não ser”.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – F – V – V.
- (B) V – V – V – V – V.
- (C) F – F – V – V – V.
- (D) V – F – V – F – F.
- (E) V – V – F – F – V.

25. Leia o seguinte poema de João Cabral de Melo Neto.

Num monumento à aspirina

*Claramente: o mais prático dos sóis,
o sol de um comprimido de aspirina:
de emprego fácil, portátil e barato,
compacto de sol na lápide sucinta.
Principalmente porque, sol artificial,
que nada limita a funcionar de dia,
que a noite não expulsa, cada noite,
sol imune às leis de meteorologia,
a toda hora em que se necessita dele
levanta e vem (sempre um claro dia):
acende, para secar a aniagem da alma,
quará-la, em linhos de um meio-dia.*

*Convergem: a aparência e os efeitos
da lente do comprimido de aspirina:
o acabamento esmerado desse cristal,
polido a esmeril e repolido a lima,
prefigura o clima onde ele faz viver
e o cartesiano de tudo nesse clima.
De outro lado, porque lente interna,
de uso interno, por detrás da retina,
não serve exclusivamente para o olho
a lente, ou o comprimido de aspirina:
ela reenfoca o corpo inteiro,
o borroso de ao redor, e o reafina.*

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. *Num monumento à aspirina* é o poema no qual o poeta da enxaqueca presta uma homenagem à aspirina, único medicamento que era capaz de aliviar a dor de cabeça que o acompanhava desde a adolescência.
- II. João Cabral compara, nesse poema, o comprimido de aspirina ao sol, mas não ao sol que castiga o nordestino e sim ao sol como astro da claridade.
- III. A luz advinda da aspirina pode ser entendida como uma luz que, ao amenizar a enxaqueca, garante o equilíbrio, tão prezado pelo poeta, para que ele possa continuar a escrever. Em outras palavras, a aspirina garante-lhe a manutenção de sua lucidez poética.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.

26. Leia o seguinte poema de Fernando Pessoa.

MAR PORTUGUÊS

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. *Mar português*, célebre poema da obra *Mensagem*, de Fernando Pessoa, assinala os custos da conquista marítima, recuperando o mito do Velho do Restelo, de *Os Lusíadas*.
- II. No poema, o mar seria mais salgado devido à quantidade excessiva de sal consumida pelos portugueses.
- III. Ao lançar o questionamento se tanto sofrimento teria valido a pena, Fernando Pessoa sugere que quando a mesquinha material não nos guia, quando a "a alma não é pequena", vale a pena superar a dor.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

27. Sobre a obra *Dançar tango em Porto Alegre*, de Sérgio Faraco, é INCORRETO afirmar:

- (A) Reúne textos de cunho regional, em que a presença da campanha gaúcha se evidencia pelo caráter *fronteiriço* das histórias contadas.
- (B) Nos contos *fronteiriços*, os mitos, os arquétipos, os modelos de comportamento que se formam na vida social fundamentam um mundo brutal em que se destaca a prática do contrabando.
- (C) Em meio ao universo pastoril gaúcho, surgem personagens que rejeitam todos os valores de seus antepassados.
- (D) Os contos de temática juvenil apresentam experiências emocionais e eróticas da infância e da adolescência.
- (E) O universo urbano dos contos de *Dançar tango em Porto Alegre*, geralmente sob uma ótica melancólica, capta a solidão e a fragilidade do indivíduo na metrópole.

28. Leia, a seguir, a composição *Enquanto seu lobo não vem*, de Caetano Veloso, do disco *Tropicália ou Panis et circencis*.

Vamos passear na floresta escondida, meu amor
Vamos passear na avenida
Vamos passear nas veredas, no alto meu amor
Há uma cordilheira sob o asfalto

(Os clarins da banda militar...)
A Estação Primeira da Mangueira passa em ruas largas
(Os clarins da banda militar...)
Passa por debaixo da Avenida Presidente Vargas
(Os clarins da banda militar...)
Presidente Vargas, Presidente Vargas, Presidente Vargas
(Os clarins da banda militar...)

Vamos passear nos Estados Unidos do Brasil
Vamos passear escondidos
Vamos desfilar pela rua onde Mangueira passou
Vamos por debaixo das ruas

(Os clarins da banda militar...)
Debaixo das bombas, das bandeiras
(Os clarins da banda militar...)
Debaixo das botas
(Os clarins da banda militar...)
Debaixo das rosas, dos jardins
(Os clarins da banda militar...)
Debaixo da lama
(Os clarins da banda militar...)
Debaixo da cama

Sobre a canção *Enquanto seu lobo não vem* é INCORRETO afirmar:

- (A) A expressão “vamos passear nos Estados Unidos do Brasil” sugere uma ação coletiva que conduza à legitimação do governo militar.
- (B) A canção *Enquanto seu lobo não vem* é uma paródia à história infantil *Chapeuzinho vermelho* e revela uma crítica metafórica ao governo militar, o falso protetor e verdadeiro inimigo da sociedade da época.
- (C) O convite ao passeio, no início da canção, na floresta escondida, vem carregado de conotação sexual. Trata-se de uma alusão ao prazer proibido em uma sociedade moralista e repressora.
- (D) Há, nos versos da canção, o desejo de liberdade, de “passear pelas ruas”, em uma possível referência às passeatas contra a ditadura.
- (E) A avenida, retratada na canção, assume um caráter ambíguo: é o lugar de festa do carnaval, mas também é o lugar onde desfilam “os clarins da banda militar”, anunciando a repressão e inibição de qualquer festividade.

29. Considere as seguintes afirmativas sobre o romance *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas.

- I. O romance *O Amor de Pedro por João* se relaciona com os acontecimentos políticos que envolveram o Brasil e a América Latina nos anos de 1960 e de 1970. Na época, as sangrentas ditaduras de direita haviam chegado ao fim.
- II. A narrativa é marcada por intensa ação, e os personagens são heterogêneos: *hippies*, sindicalistas, militares e políticos, além de estudantes.
- III. Divididas entre o medo, o amor e o combate, os personagens do romance levam o espírito de luta pelos direitos humanos do Brasil para o Chile e de lá para o exílio em vários países da Europa. Mas o centro das ações são as cidades de Porto Alegre e Santiago do Chile. Pode-se notar que os heróis não são personagens oficiais da história, mas o povo esmagado pelos governantes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas III.
- (E) I, II e III.

30. Considere as seguintes afirmações sobre o romance *Terra avulsa*, de Altair Martins.

- I. *Terra avulsa* parte de uma cena simbólica: Pedro Vicente, narrador/protagonista do romance, é assaltado e fica desprovido de seus documentos – sobretudo identidade e poema.
- II. Incomodado com a ineficácia da polícia, da burocracia pública e do país, Pedro exila-se, solitário, num apartamento da Cidade Baixa, tradicional bairro boêmio de Porto Alegre.
- III. A partir do choque sofrido – o trauma do assalto e o seu registro na delegacia – ao ser vítima de uma realidade hostil e humilhante, Pedro renuncia ao Brasil e funda seu país apartamento, tentando exilar-se de tudo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

PROVA DE ESPANHOL

1 **Un segundo terremoto de magnitud 6,8 sacude la costa noroeste de Ecuador**
2 **en la jornada de hoy.**

3 Un segundo sismo, esta vez de 6,8 en la escala Richter, ha sacudido este
4 miércoles a Ecuador, que hace un mes fue golpeado por un fuerte terremoto que
5 dejó cerca de 700 muertos, según ha informado el Servicio Geológico de
6 Estados Unidos (USGS, en sus siglas en inglés). El propio presidente del país,
7 Rafael Correa, ha informado del nuevo temblor, que ha calificado como nueva
8 réplica del ocurrido el 17 de abril, asegurando que no se ha generado una alerta
9 de tsunami. El mandatario ha anunciado a su vez que se suspenden las clases en
10 las provincias de Manabí y Esperanza hasta el próximo lunes y en todo el país
11 en la tarde de este miércoles. Horas antes, el país iberoamericano había sufrido
12 un temblor de magnitud 6,8, considerado una réplica del de hace un mes,
13 informa *France Presse*. ____ nuevo temblor, ____ epicentro estaría en la
14 provincia costera de Esmeraldas, al noroeste del país y a 146 kilómetros de
15 Quito, ha sacudido el país a las 11.46 horas locales (18.46 horas de España), de
16 acuerdo con el USGS.

<http://pot-pourri.fltr.ucl.ac.be/gra/>. Accesado: el 17 de mayo de 2016.

As questões de 31 a 37 referem-se ao texto acima.

31. Sobre o texto fazem-se as seguintes afirmações:

- I. Um tremor de terra de 6,8 graus na escala Richter atingiu o Equador na última terça-feira.
- II. O tremor que atingiu o país é consequência de um primeiro terremoto ocorrido em 17 de abril.
- III. O presidente Rafael Correa anunciou que os móveis devem ser suspensos nas províncias de Manabí y Esperanza, incluindo as classes escolares.

Marque a alternativa correta:

- (A) Apenas a afirmação I está correta.
- (B) Apenas a afirmação II está correta.
- (C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- (D) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- (E) As afirmações I, II e III estão corretas.

32. Com base no texto, considere verdadeiras (V) ou falsas (F) as proposições que seguem.

- () O segundo tremor, consoante o USGS (Servicio Geológico de Estados Unidos), confirmou o alerta de tsunami.
- () O abalo foi percebido nos estados de Manabí y Esperanza.
- () Está por vir um novo terremoto, que tem como epicentro o estado de Esmeraldas.

Marque a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- (A) F – V – F.
- (B) F – F – F.
- (C) F – F – V.
- (D) V – F – F.
- (E) V – V – V.

33. La forma verbal dejó (I.5) puede ser reemplazada sin alteración de sentido por:

- (A) se deja.
- (B) dejara.
- (C) ha dejado.
- (D) he dejado.
- (E) había dejado.

34. Los vocablos miércoles (I.4), inglés (I.6) y estaría (I.13) son acentuados por las mismas reglas que acentúan, respectivamente, las palabras de la alternativa:

- (A) lámpara, matemática, salón.
- (B) sofá, delegación, café.
- (C) sólo, mí, haría.
- (D) próximo, país, carácter.
- (E) sábado, están, grúa.

35. La alternativa que mejor llena los huecos de la línea 13 es:

- (A) este – cuyo.
- (B) ese – los cuales.
- (C) aquél – ello.
- (D) este – cuya.
- (E) eso – cuyos.

36. La alternativa que reúne los dos vocablos con el mismo género que magnitud (I.1) es:

- (A) espionaje, estante.
- (B) síncope, demócrata.
- (C) coche, sal.
- (D) muchedumbre, costumbre.
- (E) señal, teléfono.

37. La conjunción de acuerdo (I.15 e 16) da una idea de:

- (A) adversidad.
- (B) consecuencia.
- (C) conformidad.
- (D) causa.
- (E) tiempo.

1 **Inició octavo Encuentro Internacional Justicia y Derecho.**
2 Una plataforma de reflexión e intercambio de saberes para superación a los
3 profesionales del Derecho constituirá el *VIII Encuentro Internacional Justicia y*
4 *Derecho*, a celebrarse del 18 al 20 de mayo, en el capitalino Palacio de Con-
5 venciones. El evento, además de enriquecer el acervo cultural de los operadores
6 de justicia presentes, permitirá mostrar la labor desplegada en el país, con énfasis
7 en los enfoques multidisciplinares de los temas de Derecho de Familia, la
8 relación directa entre jueces y personas involucradas en los procesos, así como la
9 participación ciudadana en la administración de justicia.
<http://pot-poumi.fltr.ucl.ac.be/gra/>. Accesa do: el 17 de mayo de 2016.

As questões de 38 a 40 referem-se ao texto acima.

38. Com base no texto, considere verdadeiras (V) ou falsas (F) as proposições que seguem.

- () O encontro tem o objetivo de discriminar as percepções econômicas e culturais nos processos que envolvem o Direito de Família.
- () O encontro pretende que as pessoas se desvinculem de um olhar multidisciplinar sobre os temas do Direito de Família.
- () O encontro serve como um espaço de reflexão e troca de conhecimentos para os profissionais do Direito.

Marque a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- (A) F – V – F.
- (B) F – F – F.
- (C) F – F – V.
- (D) V – F – F.
- (E) V – V – V.

39. El vocablo “involucradas” (l.8) puede ser traducido al portugués como:

- (A) distinguidas.
- (B) separadas.
- (C) envolvidas.
- (D) discriminadas.
- (E) alteradas.

40. Los numerales 18 y 20 (l.4) están correctamente escritos en la alternativa:

- (A) dieciocho y veinte.
- (B) deciocho y veinte.
- (C) dieciocho y viente.
- (D) deciocho y vente.
- (E) dieci y ocho y veinte.

PROVA DE INGLÊS

TEXT 1

1	The law is a profession of words. Yet in a vast legal literature the portion devoted to
2	the language of the law is a single grain of sand at the bottom of a great sea. The profession is
3	properly more concerned with rights, obligations, and wrongs, and the incidental procedures.
4	Even a lawyer and linguist of the highest order, Mr. Justice Holmes, reminds us that “We are
5	not studying etymology, but law”. But the main objectives suffer when the principal tool of the
6	whole process is neglected. Legal historians have long recognized that “language is no mere
7	instrument which we can control at will; it controls us”. It is certainly not too early, nor is it too
8	late, to commence a systematic examination of the language lawyers use.
9	To be of any use, the language of the law (as any other language) must not only
10	express but convey thought. The principle of simplicity would dictate that the language used by
11	lawyers agree with the common speech, unless there are reasons for a difference. If there are
12	reasons – old, refurbished, substituted, or brand-new – it is essential that lawyers know those
13	reasons. And this not merely to satisfy an intellectual craving. An ancient and still vital maxim
14	tells us that when the reason ceases, the rule also ceases. When and when not to use
15	particular language is the lawyer’s daily decision. If some reason requires special language, the
16	choice is made. If there is no reason for departure from the language of common
17	understanding, the special use is suspect. If, in addition, a special usage works evil, it should be
18	abandoned, and quickly.
19	This book tells us what the language of the law is, how it got that way, and how it
20	works out in practice. The emphasis is more historical than philosophical, more practical than
21	pedantic. The teachings of history and theory are here tempered by practice. Law today is
22	generally inseparable from ringing telephones, split-second schedules, and daily deadlines.
23	Usually it is more important that a competent practitioner do something as well as he can, than
24	that he do nothing perfectly.
25	This is no crusade for the propagation of a new language. It is an endeavor to make
26	an existing language better perform its function.
27	This book of mine is a beginning. My goal is nothing more modest than the
28	rationalization of the language of the law.
29	The footnotes are for reference only. Anything worth saying has been said in the
30	body of the text.
	<p style="text-align: right;">Adaptado de Mellinkoff, David. <i>The language of the law</i>. Boston: Ed. Little, Brown and Company, 1976.</p>

As questões de 31 a 36 referem-se ao “Text 1”.

31. O texto acima, no que diz respeito ao gênero textual, é:

- (A) Uma resenha crítica.
- (B) Um prefácio de um livro.
- (C) Um resumo da obra de Holmes.
- (D) Uma introdução ao Direito.
- (E) Uma introdução à Linguística.

32. According to the author:

- (A) Language and law are both neglected worldwide
- (B) Language should be more emphasized by lawyers.
- (C) Language is not a powerful tool at all.
- (D) Lawyers should be concerned only with law.
- (E) Lawyers should never use special language.

33. No fragmento “[...] to commence a systematic examination of the language lawyers use” (linha 8), a única palavra que poderia ser encaixada, depois da palavra “language”, sem alteração de sentido, é:

- (A) who.
- (B) whose.
- (C) that.
- (D) what.
- (E) this

34. As palavras “convey” (linha 10) e “ceases” (linha 14, duas vezes), no contexto em que se encontram, podem ser substituídas, sem alteração de sentido e respectivamente, por:

- (A) “conceal” e “ends”.
- (B) “continue” e “descontinues”.
- (C) “conceal” e “starts”.
- (D) “represent” e “starts”.
- (E) “represent” e “ends”.

35. A expressão “those reasons” (linhas 12 e 13) somente pode ser substituída por:

- (A) “them”.
- (B) “their”.
- (C) “it”.
- (D) “they”.
- (E) “themselves”.

36. Segundo o autor, a linguagem usada no ramo do Direito deve ser:

- (A) Invariavelmente sofisticada.
- (B) Invariavelmente de fácil compreensão.
- (C) Sempre especializada.
- (D) Preferencialmente de fácil compreensão.
- (E) Preferencialmente especializada.

TEXT 2

The Function of Literature	
1	Man, as we now find him, is restless, ill satisfied with himself, seldom content with the sphere
2	in which his duties lie, and always looking above and beyond, dreaming of ideal worlds and ideal
3	situations, in which he loves to forget the smoke and dust, the thorny paths and stony roads, through
4	which he moves in his every-day existence. Literature fosters and partially satisfies this craving of his
5	nature. It bears him into the regions of the sublime, the beautiful, the marvellous; and his soul rejoices in
6	the transfer. Deep in the recesses of his heart there resound vague whisperings, the exact meaning of
7	which fancy seems incompetent to catch – spectres of thought to which imagination has been unable to
8	give shape or hue; weak impulses, whither tending he cannot tell. These it is the function of literature to
9	interpret. Besides, man is so much the creature of education, so totally helpless is he when isolated, that
10	his intelligence cannot be developed until external influences are brought to bear upon it. The clash of
11	thought educes new thought. Mind influences mind, even over the chasm of ages: Vergil bows before
12	Homer, and Dante acknowledges Vergil to be his master and model.
	<i>Adapted from Philosophy of literature. Brother Azarias.</i>

As questões de 37 a 40 referem-se ao “Text 2”.

37. As palavras “craving” (linha 4), “fancy” (linha 7), “hue” (linha 8) e “whither” (linha 8) podem ser traduzidas, no contexto em que se encontram, respectivamente, por:

- (A) desejo; razão; matiz; para onde.
- (B) cravamento; imaginação; forma; mais branco.
- (C) desejo; imaginação; matiz; para onde.
- (D) desejo; simplicidade; forma; mais branco.
- (E) cravamento; razão; matiz; para onde.

38. Considere as seguintes assertivas sobre o texto:

- I. O ser humano sempre foi tranquilo e sossegado graças à literatura.
- II. A literatura tem como função interpretar aquilo que a imaginação não consegue.
- III. Escritores são influenciados por outros escritores.
- IV. O ideal do homem é viver isoladamente.

Quais são verdadeiras?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas III e IV.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e IV.

39. As palavras “fosters” (linha 4), “bear” (linha 10), “educes” (linha 11) e “chasm” (linha 11) podem ser substituídas, no contexto em que se encontram, sem alteração de sentido, respectivamente, por:

- (A) promotes; carry; teaches; hole.
- (B) provokes; carry; develops; abyss.
- (C) promotes; have an effect; develops; abyss.
- (D) provokes; have an effect; teaches; hole.
- (E) produces; impact; teaches; case.

40. As palavras “thorny” (linha 3), “stony” (linha 3), “partially” (linha 4) e “totally” (linha 9) são:

- (A) Pela ordem, dois adjetivos derivados de substantivos; e dois advérbios, um derivado de adjetivo, outro de substantivo.
- (B) Todas advérbios.
- (C) Pela ordem, dois adjetivos derivados de verbos; e dois advérbios derivados de adjetivos.
- (D) Todas adjetivos.
- (E) Nenhuma das respostas acima.

41.



De 5 a 21 de agosto, o Brasil sediará as Olimpíadas do Rio 2016. Embora não seja possível precisar com exatidão quando os Jogos Olímpicos foram criados,

os primeiros registros oficiais de sua existência datam de 776 a.C. A celebração dos Jogos Olímpicos durou até o século IV a.C, quando, por questões religiosas, foi banida pelo Imperador Teodósio, de Roma, que havia dominado a Grécia.

Em 1896, os Jogos Olímpicos foram retomados por iniciativa do francês Pierre de Fredey, conhecido como o barão de Coubertin, cujo objetivo era incentivar a tolerância, a fraternidade e a igualdade entre os povos.

Analise as proposições sobre o tema e assinale a única incorreta.

- (A) Os Jogos Olímpicos eram celebrados de quatro em quatro anos em Olímpia, um vilarejo da Grécia, em homenagem a Zeus, principal divindade dos gregos.
- (B) Os Jogos Olímpicos eram a mais importante festa pan-helênica. As Olimpíadas tinham o poder de interromper guerras, batalhas e combates.
- (C) Além do caráter religioso, as Olimpíadas também tinham caráter político e esportivo, pois buscavam harmonizar as cidades-estados e valorizar a saúde do corpo.
- (D) Era permitida a participação de qualquer atleta que quisesse se inscrever para os jogos e havia um código rígido de conduta, onde qualquer infração era punida com rigor.
- (E) Para os vencedores das competições, era entregue uma coroa, alimentação gratuita por toda a sua vida, garantia de seu lugar em teatros e o título de herói de sua cidade.

42. O período conhecido como Baixa Idade Média (século XI ao XV) pode ser esquematizado em duas fases distintas. Do século XI ao XIII a Europa ocidental passou por um processo generalizado de **expansão**. Entre o século XIV e o XV a Europa ocidental sofreu um processo de **depressão** ou **contração**. Muitos fatores colaboraram para gerar as transformações dessa fase, afetando os setores econômico, político e religioso.

Assinale a única alternativa que apresenta causa(as) da grande depressão que ocorreu na Baixa Idade Média, na Europa ocidental.

- (A) Ampliação das culturas agrícolas devido às técnicas adequadas de cultivo e ao renascimento comercial e urbano.
- (B) O fortalecimento dos senhores feudais devido às guerras ocorridas entre eles e a sua participação no movimento cruzadista.
- (C) O desenvolvimento do artesanato e do comércio, que reativaram a vida urbana e o surgimento de uma nova classe social, a burguesia.
- (D) O fim das *jacqueries*, rebeliões dos senhores feudais franceses contra seus servos, pois estes não aceitavam mais as ordens da nobreza.
- (E) A Guerra dos Cem Anos, que teve como causas a sucessão dinástica do trono francês, reclamado pelos ingleses, e a disputa pela rica região de Flandres, onde se desenvolvia manufatura da lã.

43. Em 1902 o economista inglês John Atkinson Hobson publicou um livro denominado “Imperialismo, um estudo”. A partir dessa publicação difundiu-se o significado moderno da expressão “imperialismo”.

Levando-se em conta que o imperialismo ocorreu na fase em que o capitalismo se tornou monopolista, assinale as proposições corretas.

- I. Na fase monopolista do capitalismo ocorreu o domínio do capital comercial, quando os Estados nacionais optaram por políticas econômicas que ficaram conhecidas como práticas mercantilistas, cujas características eram a intervenção do Estado na economia, busca da balança comercial favorável, metalismo e protecionismo alfandegário.
- II. Um dos instrumentos viabilizadores do capitalismo monopolista foi a conquista de imensas áreas coloniais pelas potências industriais, visando à aplicação de capitais excedentes, ao controle das fontes de matérias-primas e do comércio de produtos manufaturados.
- III. O imperialismo iniciou na fase “superior” do capitalismo, na qual ocorreu o aparecimento dos monopólios, o expansionismo das nações capitalistas com a partilha dos continentes africano e asiático e a exportação de capitais.
- IV. Dentre as justificativas que davam suporte à investida das grandes potências ocidentais sobre a África e a Ásia, destaca-se o darwinismo social, que defendia a ideia de que os povos ocidentais tinham que carregar “o fardo do homem branco”, uma vez que esse grupo “superior” teria a missão civilizadora de espalhar o progresso técnico-científico pelo mundo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) Apenas I, II e III.
- (E) Apenas II, III e IV.

44. A Revolução Industrial inglesa do século XVIII tem como principais fatores:

- I. Acúmulo de capitais, que foram gerados com a Revolução Comercial e um aprimorado sistema de créditos financeiros.
- II. Grande oferta de mão de obra em decorrência dos cercamentos e da Lei dos Pobres.
- III. Desenvolvimento da indústria siderúrgica e o uso da eletricidade.
- IV. Progresso técnico, com o surgimento de novos e modernos inventos, como a máquina a vapor.
- V. A Inglaterra possuía grandes reservas naturais de carvão e minério de ferro.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas I, III e IV.
- (C) Apenas I, II, IV e V.
- (D) Apenas III, IV e V.
- (E) Apenas I, II, III e IV.

45. Com o fim da Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos se transformaram no dínamo do capitalismo mundial, na condição de primeira potência do globo, abastecendo os mercados europeus afetados pela guerra. A sociedade americana torna-se mundialmente respeitada e admirada. Viveram nos anos 20 o período da “grande euforia” geradora do “*american way of life*”. A prosperidade econômica, entretanto, apresentava contradições que levariam a uma profunda crise: a quebra da bolsa de valores de Nova Iorque em 1929.

No período anterior à crise podemos identificar uma onda de intolerância e fanatismo e alguns fatores da “prosperidade” estadunidense, que são, respectivamente,

- (A) o medo do comunismo e o estabelecimento da produção em massa.
- (B) a perseguição aos judeus e a diminuição do mercado consumidor.
- (C) a discriminação contra os negros e o conservadorismo quanto aos hábitos de consumo.
- (D) o medo do socialismo e a adoção de altos salários.
- (E) uma profunda xenofobia e a criação do toyotismo.

46. “Uma sombra desceu sobre o cenário até há pouco iluminado pelas vitórias aliadas. Ninguém sabe o que a Rússia Soviética e sua organização internacional comunista pretende fazer no futuro imediato, ou quais são os limites, se é que os há, para as suas tendências expansionistas. De Stettin, no Báltico, a Trieste, no Adriático, uma cortina de ferro desceu sobre o continente. Quaisquer conclusões que possam ser tiradas destes fatos, esta não é certamente a Europa libertada que lutamos para construir. Também não é uma que contenha os ingredientes de uma paz permanente.”

Parte do discurso de Winston Churchill, ex-chanceler britânico, em Missouri, EUA.

Churchill faz uma análise do contexto internacional da época e comenta que “uma cortina de ferro desceu sobre o continente”.

De acordo com o texto e seus conhecimentos, assinale com V (verdadeiro) ou F(falso).

() “Cortina de Ferro” foi uma expressão usada para designar a divisão da Europa em duas partes, a Europa Oriental e a Europa Ocidental como áreas de influência político-econômica distintas, no pós-Segunda Guerra Mundial

() Fez parte do contexto da Guerra Fria a divisão da Alemanha em dois países: a República Democrática Alemã (capitalista) e a República Federal Alemã (socialista).

() O Plano Marshall consistia em um programa de investimentos e de recuperação econômica, feito pelo Secretário de Estado norte-americano George Marshall, para todos os países europeus em crise após a Segunda Guerra, independente de ideologia política.

() O presidente norte-americano Harry Truman, num discurso no Congresso, em 1947, oficializou a Guerra Fria ao lançar a Doutrina Truman, que visava a combater o comunismo e a influência soviética.

() A bipolaridade das relações internacionais, a corrida armamentista e a corrida espacial fizeram parte do contexto da Guerra Fria.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

(A) F- V- V- F- F.

(B) V- V- V- F- F.

(C) V- V- F- V- F.

(D) V- F- F- V- V.

(E) F- F- V- V- V

47. A ideologia neoliberal é um novo modelo de pensamento social e político que se adapta a essa nova fase do capitalismo globalizado.

Identifique as medidas e/ou consequências do neoliberalismo.

- I. Limitação dos gastos governamentais, prevalência da economia de mercado e a busca de um “Estado mínimo” redirecionando sua atuação e tamanho.
- II. Drástica redução do nível médio dos salários; significativo aumento da desigualdade social; sobrevalorização do mercado em lugar de políticas sociais.
- III. Medidas dirigidas para o alívio das dificuldades sociais, que só poderão ser garantidas pela ação governamental, dos sindicatos e da população.
- IV. Riqueza para um reduzido número de pessoas; maior concentração da produção e do capital.
- V. Implementação das privatizações, ampliando os espaços econômicos empresariais e a subordinação dos Estados à lógica do mercado internacionalizado.

Quais estão corretas?

- (A) Somente I, II e V.
- (B) Somente II, III e IV.
- (C) Somente I, II, IV e V.
- (D) Somente I, III, IV e V.
- (E) I, II, III, IV e V.

48. Abaixo são citadas cinco rebeliões ocorridas no Brasil durante o período colonial. Associe adequadamente essas rebeliões com as informações logo a seguir.

- 1. Guerra dos Mascates
- 2. Revolta de Beckman
- 3. Conjuração dos Alfaiates
- 4. Revolta de Filipe dos Santos
- 5. Guerra dos Emboabas

() Movimento nitidamente popular, ocorrido na Bahia em 1798. Os conspiradores pregavam a proclamação de um governo republicano, democrático e livre de Portugal, liberdade de comércio, fim da escravidão e do preconceito contra negros e mulatos.

() Movimento ocorrido em Minas Gerais (1707-1709) que consistiu em choques armados, verdadeiras batalhas entre paulistas e forasteiros pelo direito de explorar as minas de ouro.

() Movimento ocorrido em Vila Rica no ano de 1720. As causas da revolta podem ser atribuídas à criação das Casas de Fundição, ao imposto cobrado sobre a mineração e ao monopólio de comércio exercido pelos portugueses sobre alguns produtos, como sal, aguardente, açúcar e fumo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) 1 – 3 – 4
- (B) 5 – 4 – 1
- (C) 4 – 3 – 2
- (D) 2 – 5 – 4
- (E) 3 – 5 – 4

49. *“Usando do direito que a Constituição me concede, declaro que hei muito voluntariamente abdicado na pessoa do muito amado e prezado filho, o senhor D. Pedro de Alcântara. Boa Vista, sete de abril de mil oitocentos e trinta e um e um, décimo da independência e do Império.”*

Pedro

Dentre os fatos que contribuíram para a abdicação de D. Pedro I, em 7 de abril de 1831, estão:

- I. A violenta repressão de D. Pedro à **Confederação do Equador**, movimento ocorrido em Pernambuco. Dentre as causas da Confederação do Equador estavam: a situação econômica do Norte e Nordeste; a submissão política das províncias ao Rio de Janeiro; e a outorga da Constituição de 1824.
- II. A assinatura do **cumpra-se**, decreto assinado por D. Pedro I, através do qual passariam a vigorar no Brasil as leis ditadas pelas Cortes portuguesas. Nenhuma lei promulgada em Lisboa seria desobedecida no Brasil. Na visão dos brasileiros esse decreto colocaria o Brasil novamente na situação de colônia portuguesa.

- III. A participação de D. Pedro I na **questão sucessória de Portugal**, por ocasião da morte de D. João VI. Os esforços de D. Pedro para garantir sua filha, D. Maria da Glória, no trono português aumentaram o descontentamento contra o imperador. Os brasileiros sentiam que D. Pedro estava mais interessado nos problemas portugueses do que na solução de problemas brasileiros.
- IV. A participação do Brasil na **Guerra Cisplatina**. O envolvimento do imperador nesse conflito acarretou enormes despesas para a nação em dificuldades financeiras. Além das dificuldades financeiras, o recrutamento forçado de soldados para participar dos combates gerou insatisfação e revolta.

Estão corretas:

- (A) Apenas I e III.
(B) Apenas II e IV.
(C) Apenas II, III e IV.
(D) Apenas I, III e IV.
(E) Apenas I, II e III.

50. *“Dizem que o som do silêncio, às vezes, pode ser ensurdecedor. No período das Regências, que se abria no Brasil com a abdicação de D. Pedro I em 1831, a história confirma a expressão. O país era grande, e a corte desconhecia as especificidades de suas diferentes regiões, que vistas de longe pareciam quietas, serenas e davam a impressão que assim continuariam para sempre”.*

O texto acima, citado por Lilia Schwarcz na obra **Brasil: uma biografia** faz referência a um conturbado período da História do Brasil, conhecido como **Período Regencial** (1831-1840). **Considere as seguintes afirmações sobre o que pode ser incluído nesse período.**

- I. Durante a primeira Regência Una do padre Feijó eclodiram dois grandes conflitos em pontos extremos, quase nas fronteiras, do país: a Cabanagem, no Pará, e a Revolução Farroupilha, no Rio Grande do Sul.
- II. A Regência criou a Guarda Nacional, uma força pública a ser usada pelo poder central para conter manifestações e motins. Subordinada ao Ministério da Justiça, ela se caracterizou como força paramilitar, cujos voluntários eram armados e mantidos pela elite agrária.

- III. Enquanto durou a menoridade do futuro D. Pedro II, o Brasil foi governado por duas regências: uma provisória, com duração de apenas alguns meses, e outra permanente, ocupada pelo padre Antônio Diogo Feijó, que governou até a antecipação da maioridade de D. Pedro II.
- IV. Durante o Período Regencial o Brasil foi agitado por várias revoltas. Podemos destacar como característica geral desses movimentos a luta das camadas populares contra as elites locais.

Estão corretamente relacionadas ao Período Regencial:

- (A) Apenas I.
(B) Apenas I e II.
(C) Apenas II e III.
(D) Apenas III e IV.
(E) Apenas II, III e IV.

51. “Ao término da Revolução Federalista (1893-1895), o Partido _____ tornou-se hegemônico na então Assembleia dos Representantes, após ter aliado do poder seus opositores sob a liderança do tribuno _____, fundador do Partido _____. O confronto que dividiu o Rio Grande do Sul em _____ (castilhistas) e _____ (gasparistas), deixou o registro funesto de 10 mil mortos. Durante essa guerra fratricida não houve combates na capital gaúcha, embora castilhistas (lenço _____) e gasparistas (lenço _____) demarcassem seus territórios nos Cafés da cidade, demonstrando a incompatibilidade de compartilharem o mesmo espaço devido aos antagonismos políticos. Os adeptos de Júlio de Castilhos tinham predileção pelo Café Java, localizado na Praça da Alfândega, e os gasparistas frequentavam o Café América, no Largo dos Medeiros.”

(Almanaque gaúcho – A Revolução nos cafés da cidade – Zero Hora 22-2-2016)

Analisando o texto acima sobre a Revolução Federalista no Rio Grande do Sul, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem.

- (A) Federalista – Gaspar Silveira Martins – Farroupilha – chimangos – maragatos – branco – vermelho.
(B) Republicano Rio-Grandense – Eurico Gaspar Dutra – Federalista – pica-paus – maragatos – branco – vermelho.
(C) Republicano Rio-Grandense – Gaspar Silveira Martins – Federalista – pica-paus – maragatos – branco – vermelho.
(D) Conservador – Eurico Gaspar Dutra – Colorado – chimangos – maragatos – branco – vermelho.
(E) Federalista – Gaspar Silveira Martins – Republicano Rio-Grandense – maragatos – pica-paus – branco – vermelho.

52. Sobre a história do governo de Getúlio Vargas, durante o chamado Governo Constitucional (1934-1937), estão corretas as afirmativas a seguir, com exceção de uma. Assinale a alternativa que **não está correta**.

- (A) As leis trabalhistas brasileiras, que já vinham sendo objeto de grande interesse por parte de Getúlio Vargas, foram solidificadas durante o Governo Constitucional com a *Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)*.
- (B) Com o resultado das eleições indiretas de 1934, Vargas deixava de ocupar a chefia do Governo Provisório e, constitucionalmente, se tornou presidente da República.
- (C) Durante o Governo Constitucional de Vargas, aconteceram constantes choques entre duas organizações políticas: a *Ação Integralista Brasileira (AIB)* e a *Aliança Nacional Libertadora (ANL)*.
- (D) Militares ligados ao Partido Comunista promoveram uma insurreição armada contra Vargas, com levantes em Natal, Recife e Rio de Janeiro. As rebeliões foram facilmente sufocadas pelas forças legalistas. O episódio ficou conhecido como *Intentona Comunista*.
- (E) Durante o período constitucional do governo Vargas, o cenário político europeu apresentava três modelos distintos: as democracias liberais e os totalitarismos de esquerda e direita, respectivamente o comunismo e o fascismo.

53. Com o golpe de Estado que derrubou o presidente João Goulart em 1964, instalou-se no Brasil o regime militar, que deveria ser, conforme seus líderes, de caráter temporário. O novo regime, no entanto, estendeu-se por 21 anos. Foram cinco os generais presidentes, de Castelo Branco até João Figueiredo, que em 1985 passou o poder a um civil.

Qual das alternativas abaixo está corretamente relacionada com o governo do presidente Humberto de Alencar Castello Branco (1964-1967)?

- (A) Com a vitória do golpe militar foi editado o Ato Institucional n.º 1, fechando o Congresso Nacional, suspendendo as garantias constitucionais, cassando mandatos e suspendendo direitos políticos. Os expurgos atingiram os principais líderes reformistas, como João Goulart, Leonel Brizola, Darci Riberio, Miguel Arraes e muitos outros.
- (B) Foi assinado Ato Institucional n.º 2, que ampliava o controle sobre o Poder Legislativo, extinguiu todos os partidos políticos e estabelecia eleições indiretas para presidente. Logo em seguida foi criado o bipartidarismo. Surgiram a Aliança Renovadora Nacional (ARENA), partido da situação, e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), partido da oposição.

- (C) O país passou pelo período mais repressivo de todos os governos militares. Os atos de guerrilha urbana, como sequestros de pessoas e assaltos a bancos, atingiram o auge nessa época. Por outro lado, o modelo econômico adotado gerou um rápido crescimento. Era proclamado pela mídia um “milagre brasileiro”.
- (D) Com o assassinato do estudante secundarista Edson Luís pela polícia na Guanabara, ocorreu uma greve estudantil em âmbito nacional. Após muitas passeatas e comícios, as manifestações desembocaram em um ato de enorme repercussão, a **passeata dos cem mil**, na cidade do Rio de Janeiro.
- (E) Foi editada a mais terrível de todas as medidas de exceção da ditadura militar: o Ato Institucional n.º 5. Com base no AI-5, o presidente poderia fechar por tempo ilimitado o Congresso Nacional. Poderia ainda suspender direitos políticos de qualquer cidadão e cassar mandatos eletivos federais, estaduais e municipais.

54. “REPÚBLICA GOLPISTA DO BRASIL

A República nacional nasceu há 126 anos com um golpe militar causado por uma notícia falsa. De lá para cá, houve sucessivos golpes e 36 presidentes – apenas um terço deles foi eleito diretamente e levou o mandato até o fim.”

(Revista Super Interessante – A história da Democracia (e dos golpes) no Brasil – edição 360 maio 2016)

A seguir são citados quatro presidentes da República, com algumas características dos seus governos. Assinale nos parênteses: **1** se o presidente citado completou até o fim o seu mandato, **2** se foi deposto por meio de um golpe, **3** se foi deposto por vias legais (*impeachment*), ou renunciou.

() **Deodoro da Fonseca** – Monarquista convicto, depôs o Império motivado por boatos – plantados por uma minoria republicana de que seria preso. Após a proclamação da República foi chefe do Governo provisório. No dia seguinte à promulgação da Constituição de 1891 foi eleito pelo Congresso Nacional como o primeiro presidente da República.

() **Washington Luís** – Ainda dentro dos princípios da política café com leite, foi indicado para substituir Artur Bernardes. Sob o lema “governar é abrir estradas”, foi responsável pela construção das estradas Rio-São Paulo e Rio-Petrópolis. O final do seu governo foi marcado por grave crise econômica, em parte decorrente da situação externa.

() **Eurico Gaspar Dutra** – O primeiro ano do governo Dutra foi de tranquilidade e de conciliação. A Constituição de 1946, responsável pela volta do federalismo, foi editada durante o seu governo. Ao contrário do intenso intervencionismo do Estado Novo, Dutra se orientava por um modelo econômico liberal.

() **Fernando Collor de Mello** – Um dia após a posse, foi anunciado o *Plano de Estabilização Brasil Novo* (Plano Collor). Ele criou uma nova moeda, o cruzeiro, congelou preços e salários e aumentou os impostos. Como resultado do plano econômico, o país mergulhou na recessão. A imprensa publicava vários casos de corrupção envolvendo os altos funcionários de seu governo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) 3 – 2 – 3 – 3
- (B) 1 – 3 – 1 – 3
- (C) 2 – 1 – 1 – 2
- (D) 3 – 2 – 1 – 3
- (E) 1 – 3 – 2 – 2

55. Analise o texto a seguir:

União Europeia e Turquia confirmam acordo para conter fluxo migratório

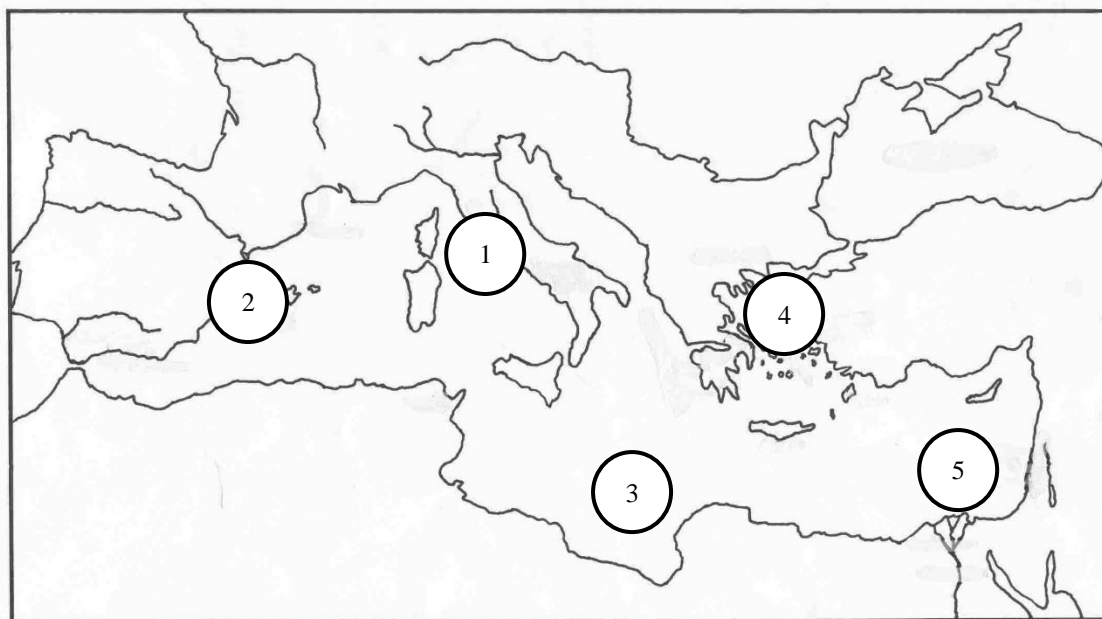
Após intensa negociação e a um custo que passará de R\$ 24 bilhões, a União Europeia fechou nesta sexta-feira (18), durante cúpula em Bruxelas, o acordo com a Turquia para conter o intenso fluxo de migrantes e refugiados vindos do Oriente Médio para os países do bloco.

A chanceler alemã, Angela Merkel, classificou o pacto de "fundamental", mas também sujeito a "contratempos".

Pelo acerto, já a partir deste domingo (20) a Turquia passará a receber de volta todos os migrantes e refugiados que forem pegos cruzando ilegalmente o mar Egeu rumo à Grécia – mesmo aqueles que conseguirem chegar a alguma das ilhas gregas.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2016/03/1751492-uniao-europeia-e-turquia-confirmam-acordo-para-conter-fluxo-migratorio.shtml> - Acesso em 18/03/2016

Europa



Marque a alternativa que apresenta a localização do mar por onde cruzam os refugiados para chegar à Grécia.

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

56. Leia a reportagem sobre a seleção do novo secretário-geral da ONU, instituição que hoje conta com 193 países membros:

Pela primeira vez na história das Nações Unidas (ONU), o processo de seleção do novo secretário-geral do organismo será aberto ao público. Na esteira desse acontecimento, a Anistia Internacional sustenta que o próximo líder deve analisar e redefinir toda a abordagem global na ajuda aos refugiados, além de fazer todo possível para pôr fim às atrocidades e violações de direitos humanos e garantir a proteção dos civis que vivem em territórios de conflitos armados. Há atualmente oito candidatos declarados ao cargo de secretário-geral das Nações Unidas. Mais candidatos podem emergir nos próximos meses. O sucessor de Ban Ki-moon será nomeado pelo Conselho de Segurança da ONU antes do final de 2016.

Fonte: <https://anistia.org.br/noticias/proximo-secretario-geral-da-onu-deve-defender-os-direitos-humanos/> - Acesso em 14/04/2016

Assinale a alternativa que apresenta os 5 países permanentes do Conselho de Segurança da ONU com direito a veto:

- (A) Brasil, Canadá, Estados Unidos, Rússia e Suíça.
- (B) Estados Unidos, França, Reino Unido, Rússia e China.
- (C) Alemanha, Estados Unidos, China, Brasil e Reino Unido.
- (D) Austrália, Índia, Japão, Rússia e França.
- (E) Itália, Argentina, Cuba, Estados Unidos e China.

Leia a reportagem abaixo para responder as questões 57 e 58:

Desastre em Mariana é o maior acidente mundial com barragens
O rompimento da barragem de rejeitos da Samarco em novembro de 2015 – que destruiu o distrito mineiro de Bento Rodrigues – é o maior desastre do gênero da história mundial nos últimos 100 anos. Se for considerado o volume de rejeitos despejados – 50 a 60 milhões de metros cúbicos (m^3) –, o acidente em Mariana (MG) equivale, praticamente, à soma dos outros dois maiores acontecimentos do tipo já registrados no mundo – ambos nas Filipinas, um em 1982, com 28 milhões de m^3 ; e outro em 1992, com 32,2 milhões de m^3 de lama. Os dados estão presentes em estudo da Bowker Associates – consultoria de gestão de riscos relativos à construção pesada, nos Estados Unidos – em parceria com o geofísico David Chambers.

Fonte: <http://noticias.terra.com.br/brasil/desastre-em-mariana-e-o-maior-acidente-mundial-com-barragens-em-100-anos,874a54e18a812fb7cab2d7532e9c4b72ndnwm3fp.html>. Acesso em 03/04/2016.

57. Assinale a alternativa que contém um problema ambiental que não tem relação direta com o caso citado na reportagem:

- (A) Assoreamento dos cursos d'água.
- (B) Contaminação de açudes e córregos.
- (C) Aumento da temperatura da região afetada.
- (D) Alteração no desenvolvimento de espécies vegetais.
- (E) Alteração no ecossistema marinho do litoral do Espírito Santo.

58. O Domínio Morfoclimático brasileiro onde está localizada a cidade de Mariana é:

- (A) Caatinga.
- (B) Mares de Morros.
- (C) Pradarias.
- (D) Amazônico.
- (E) Mata dos Cocais.

59. Após a segunda metade do século XX o mundo ingressa em um processo industrial marcado pela junção do conhecimento científico e a produção tecnológica. Essa etapa, conhecida como Terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico-científica, possibilitou que as indústrias aplicassem tecnologias de ponta nas mais diversas etapas produtivas. Em contraponto, a Revolução Técnico-Científica trouxe, também, algumas consequências negativas para o mercado do trabalho, entre elas:

- (A) Desemprego estrutural.
- (B) Desemprego conjuntural.
- (C) Aumento do capital produtivo.
- (D) Surgimento do tecnopolos.
- (E) Avanço nos sistemas de comunicação.

60. Leia a reportagem sobre o uso da energias renováveis:

Crescimento mundial recorde das energias renováveis em 2015

O setor das energias renováveis alcançou um crescimento mundial recorde no ano de 2015. Esta informação tem por base num relatório da Agência Internacional de Energias Renováveis (Irena) que foi apresentado esta quinta-feira (07/04/2016) na sede da Agência localizada em Abu Dhabi.

A capacidade instalada mundial teve um incremento de 8,3% em 2015 (o que representa 153 gigawatts a mais), informa o relatório da Agência Internacional de Energias Renováveis, que revela que é o maior crescimento neste setor já registado até o momento...

.... As zonas do globo mais dinâmicas nas energias renováveis em 2015 foram a América Central e o Caribe (+14,5%) e a Ásia (+12,4%), que concentraram 58% da nova capacidade instalada no ano passado.

Valores que segundo o relatório são bem mais elevados quando comparados com os registados na América do Norte (+6,3%) e na Europa (+ 5,2%).

Fonte: <http://www.portal-energia.com/crescimento-mundial-recorde-das-energias-renovaveis-2015/> - Acesso em 07/04/2016.

Assinale a alternativa que contém a fonte de energia renovável de menor probabilidade de ter investimentos no território brasileiro:

- (A) Solar.
- (B) Eólica.
- (C) Biomassa.
- (D) Nuclear.
- (E) Geotérmica.